

ATA **DECLARATÓRIA**
REFERENTE À 146ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE –
CONPLAM.

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às nove horas e vinte e dois
2 minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
3 Agronomia do Rio Grande do Norte – CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840
4 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente –
5 CONPLAM, na centésima quadragésima sexta reunião Extraordinária do colegiado, sob a
6 presidência da senhora ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS. Estavam
7 presentes, os conselheiros o senhor ALDO MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro suplente do
8 GOVERNO DO ESTADO, MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, conselheiro
9 titular da FIERN, RONALD GURGEL conselheiro titular FECOMERCIO, FABRÍCIO DE
10 PAULA LEITÃO, conselheiro titular da UFRN, MARCOS COPETTI, conselheiro titular do
11 EXERCITO, JORGE JOÃO CABRAL, conselheiro suplente da MARINHA, ANTONIO
12 ADRIANO, conselheiro titular da AERONÁUTICA, NÉIO LÚCIO ARCHANJO,
13 conselheiro suplente do IAB, WILSON CARDOSO, conselheiro titular do CLUBE DE
14 ENGENHARIA, KALAZANS LOUZÁ BEZERRA, conselheiro titular da FECEB/RN
15 GUSTAVO SZILAGYI, conselheiro suplente da FECEB/RN, EDGAR RAMALHO
16 DANTAS, conselheiro titular do INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO, a Geóloga
17 da SEMURB, a senhora ISALÚCIA CAVALCANTI, o senhor arquiteto EDILSON
18 BEZERRA e o senhor advogado Dr. CAIO MADRUGA, verificando a existência de
19 quorum regimental, a presidente do CONPLAM, a senhora ANA MÍRIAM MACHADO
20 DA SILVA FREITAS, iniciou a reunião lendo a pauta com os seguintes assuntos:
21 apresentação da Lei da ZPA 07 pelo conselheiro Néio Lucio Archanjo, Informações do
22 Grupo de Trabalho feita pelo conselheiro Wilson Luiz Cardoso e Aprovação do relatório do
23 processo do ABC Futebol Clube apresentada pelo Vice Presidente do CONPLAM Kalazans
24 Louzá / Wilson Cardoso. Em seguida, a presidente passa a palavra para o conselheiro
25 FÁBRICIO DE PAULA LEITÃO, falando a respeito da passarela que liga a Igreja
26 Universal, justificando seu pedido a SEMURB, STTU E SEMOV à respeito da implantação
27 da passarela, tendo em vista, nas construções de grande porte, as medidas mitigadoras são
28 solicitadas entre elas a passarela, e sendo construída, obedecem uma norma, um critério,
29 como o Plano Diretor ou o Código de Obras. E ainda como exemplo, fala do processo do
30 “Extra” que ao ser encaminhado para o conselho foram questionados vários pontos com
31 relação a passarela, inclusive a questão do aeromodelismo naquela área. Entretanto, a
32 passarela em questão, está sendo construída no meio da rua, e como órgão consultor,
33 precisamos saber os critérios para podermos julgar. Disse ainda, ser um absurdo a
34 construção dessa passarela no meio da rua, atrapalhando o tráfego de pedestres e veículos.
35 Tendo em vista que, na primeira construção foi implantado um elevador. Após um mês a
36 Prefeitura constatou impossível a permanência do mesmo, em virtude do seu alto custo,
37 mostrando ainda, algumas fotografias da passarela em estado de abandono total. Sendo
38 assim, decidem desativar o elevador e construir a passarela, como já foi dito no meio da rua.
39 O conselheiro Fábriício Leitão, perguntou quais foram as razões dessa construção, afirmando
40 que não foram medidas mitigadoras, tendo em vista que não foi solicitado da Igreja
41 Universal a implantação da passarela e solicita uma resposta da STTU, SUMOV E
42 SEMURB, a respeito da aprovação dessa obra. Em seguida, a senhora ANA MÍRIAM, passa

43 a palavra para o conselheiro Wilson Luiz Cardoso, que passa para o plenário as informações
44 sobre a reunião do Grupo de Trabalho. O senhor WILSON LUIZ CARDOSO, com a
45 palavra, falou que a reunião agendada para o dia 17 de dezembro do mesmo não aconteceu,
46 tendo em vista que os conselheiros designados não compareceram. Porém, este faz um
47 pronunciamento pessoal de alterar o resolução nº.01, dizendo que conversou novamente com
48 o Presidente da CAERN representante da empresa no grupo de trabalho, relatando que não
49 encontraram nenhum documento oficial nos últimos dois anos do CONPLAM ou da
50 SEMURB para a resolução de Ponta Negra, perguntando assim a Presidente Ana Miriam se
51 foi enviado ou não pela secretaria o ofício. Esta responde dizendo que todos os ofícios já
52 haviam sido enviados. O conselheiro retoma a fala dizendo que as reuniões fazem perder
53 tempo em não resolverem as solicitações feitas pelos presentes e questiona a senhora Ana
54 Miriam que deve ter havido um encaminhamento errado, ela repete que essa documentação
55 já tinha sido encaminhada. O conselheiro ainda faz solicitação do encaminhamento das
56 plantas do grupo de trabalho, a senhora Ana Miriam disse mais uma vez que já tinha sido
57 enviado aos conselheiros. O assunto é finalizado com a fala do conselheiro Wilson pedindo
58 que a SEMURB e a Presidente dêem apoio ao Grupo de Trabalho para poderem trabalhar
59 melhor, assumindo ele toda a responsabilidade. Se pronunciando ainda, que o Grupo de
60 Trabalho não escolheu o relator e propõe que o conselheiro Kalazans seja o relator propondo
61 ainda que, após a reunião os participantes do Grupo ficassem mais cinco minutos para
62 decidirem o que estivesse ainda pendente. Aceito pelos conselheiros entrou mais uma
63 questão na Ata. Com a palavra o conselheiro NÉIO LÚCIO ARCANJO pede uma inversão
64 de pauta para ser logo apresentado o Projeto sobre a ZPA 7, sendo a proposta aceita, ele
65 inicia sua apresentação sobre o Projeto de Lei da ZPA 7 no qual foi solicitado pela
66 SEMURB uma análise deste ao devido conselheiro. O Projeto é dividido em fases, sendo
67 apresentado no mapa a ZPA com três subzonas: a SZ1 é muito marcante e importante para
68 Natal em relação à história da cidade que é a parte dos arrecifes, praia e o Forte dos Reis
69 Magos; a SZ2 é parte de um mangue que já foi descrito em outra ocasião e a SZ3 é onde se
70 encontram grandes partes das construções militares. Em seguida foi feita uma proposta que
71 na SZ2 seja voltada somente ao turismo, recreação e área de lazer. Em relação à Ponte a taxa
72 de ocupação se repele de 20% de um. O conselheiro finaliza sua apresentação falando que a
73 análise foi feita e foram desenvolvidas soluções e sugestões dizendo ainda que deveria haver
74 a aprovação dos conselheiros ou então deixar aberto para ser decidido. O conselheiro Wilson
75 Cardoso dá parabéns ao conselheiro Néio Archanjo pelo bom trabalho de estudo
76 encaminhado, e questiona que os 20% de aproveitamento de um que está no projeto, para ele
77 é muito pouco falando ainda da via de trânsito e qual a posição da SEMURB em relação às
78 construções feitas próximas ao Forte dos Reis Magos e a conservação do patrimônio
79 histórico da cidade. O conselheiro Wilson Cardoso propõe que não havendo questionamento
80 do Processo que haja logo em seguida a votação deste. Com a palavra o conselheiro
81 MANOEL NETO relatando que deve haver a limitação das subzonas porque hoje a subzona
82 SZ2 está compreendida entre o acesso a Ponte e a medida do Forte será necessário definir
83 isso e outra coisa seria, o parágrafo segundo, que fossem o mesmo assunto. Acrescenta
84 ainda, que não vai mais fazer parte do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo
85 (CONPLAM) e que já comunicou ao Presidente da FIERN para indicar um outro substituto.
86 Com a fala o conselheiro EDGAR RAMALHO DANTAS pede para ser reavaliado a análise
87 do Projeto devido a estes pequenos detalhes questionados e solicita vistas do Processo por
88 estar se tratando de um patrimônio histórico de Natal e por não estar em condições de
89 resolver esta questão sozinho pedindo as vistas deste Processo ao setor geográfico para ser
90 avaliado. O assunto é fechado por ter sido pedido vistas do Processo. A Presidente ANA
91 MIRIAM retoma a fala e da continuidade a reunião seguindo a pauta com o processo do
92 ABC FUTEBOL CLUBE, passando a palavra ao conselheiro WILSON CARDOSO que diz

93 o que foi decidido anteriormente nas reuniões sobre o processo do ABC. Com a palavra, o
94 conselheiro KALAZANS LOUZÁ BEZERRA que também, dá seu posicionamento sobre o
95 Processo. Em seguida a Presidente Ana Miriam também dá sua posição sobre o Processo e
96 passa a fala ao conselheiro FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO que fala em decidirem o
97 encaminhamento do Processo para que possa ocorrer à decisão deste, havendo uma votação
98 por aprovação ou um visto do Processo para que em outra ocasião seja decidido. A
99 Presidente Ana Miriam retoma a fala após um momento de discussão entre os conselheiros
100 presentes e esta sugere uma votação para o Conselho poder definir, tendo por primeira
101 votação a do Conselheiro Kalazans Louzá Bezerra que é rever a votação da 145ª Reunião
102 Extraordinária, com um novo relato feito no mesmo instante e a segunda votação seria a do
103 Conselheiro Wilson Luiz Cardoso que é não rever a votação da 145ª Reunião Extraordinária
104 em relação ao Processo do ABC FUTEBOL CLUBE. Em seguida a lista foi falada pela
105 Presidente aos conselheiros e assim foi decidido que por oito votos a favor de ser revista à
106 reunião sendo dois votos negativos e uma abstinência. Sendo assim haveria a proposta do
107 relato oral de Kalazans. Este Conselheiro faz o mesmo relato com apenas uma modificação
108 no que concede a resolução nº 01 que fica fora do relato e reintera que o relato é pelo
109 deferimento do empreendimento, condicionado a no que desrespeita a CAERN que seja feita
110 a consulta para que a ela possa dizer algo a subsidiar, para que o empreendimento tenha
111 solução privada ou pública. O relato é pelo deferimento tanto de uma como de outra, se a
112 CAERN tiver condições de atender ao empreendimento com a solução pública conforme
113 estabelece a Lei 11.445, que fica aprovado, portanto pela definição pública. Caso a CAERN
114 não tenha como atender com o sistema público, fica, portanto o processo aprovado com a
115 solução compacta conforme o segundo relato apresentado pelo relator. A Senhora Presidente
116 faz a segunda votação de onze votos para o novo relato oral do Conselheiro Kalazans Louzá
117 Bezerra, sendo aprovado com apenas um voto contra. Assim esta deseja um Feliz Natal para
118 todos e um bom Ano novo, passando a leitura das atas para a primeira reunião de Janeiro já
119 lembrando que será realizada dia 29 de janeiro de 2008 no CREA/RN. A Senhora Presidente
120 ANA MIRIAM dá por encerrada a sessão da qual para constar eu Maria Lúcia de Carvalho
121 Supra, Secretária Executiva do colegiado, lavrei esta Ata, em 04 de janeiro de 2008.

MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA
Secretária Executiva

ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS
Presidente do CONPLAM